



Carta Final da XV Assembleia de Pastoral 2025 da Diocese de Salgueiro-PE

“A sinodalidade não é um fim em si mesma. Antes, serve à missão que Cristo confiou à Igreja no Espírito” (DFS, n.08)!

Nós, os 178 participantes da XV Assembleia Diocesana de Pastoral da Diocese de Salgueiro, nos dias 15-16 de novembro de 2025, vindos das 30 paróquias e 3 Áreas Pastorais, somos leigos, coordenadores das diversas pastorais, movimentos, serviços diocesanos, novas comunidades, congregações religiosas, padres, diáconos e seminaristas. Refletimos o tema: “**FORMAR UM POVO DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS**: a fase de implementação do Sínodo sobre a Sinodalidade”, tendo como objetivos:

- a) Ouvir o povo de Deus de nossas comunidades paroquiais;
- b) Iluminar a partir do magistério da Igreja a reflexão sobre o SER IGREJA SINODAL, comunhão, participação e missão;
- c) Discutir em espírito de sinodalidade, a caminhada pastoral diocesana, debatendo coletivamente e aprovando as prioridades para o ANO PASTORAL 2026;
- d) Elaborar, aprovar e publicar a agenda diocesana de todas as atividades para 2026.

No primeiro dia, sábado 15 de novembro de 2025, após a celebração da Santa Missa e Café da manhã, demos início aos trabalhos fazendo a exposição da Síntese Diocesana vinda das Paróquias. Posteriormente, fomos iluminados pelas reflexões sobre o Documento Final do Sínodo 2024-2025, conduzida pelo Padre João Bosco, coordenador de pastoral da Diocese de Guarabira-PB.

No segundo momento, à tarde, ocorreu a realização dos trabalhos em grupos, para reflexão das questões apresentadas no relatório de síntese para a escolha e indicações das ações pastorais diocesanas 2026. Concluída esta parte, tivemos a apresentação dos trabalhos dos grupos seguida da escuta das considerações dos participantes. Concluído este momento, deu-se a apresentação da Agenda Diocesana para o ano de 2026. Seguiu-se os trabalhos conforme programado, encerrando às 20h.

No segundo dia, 16 de novembro de 2025, iniciou-se com o café, logo após no auditório, foi conduzida a oração da manhã e, então apresentada a primeira versão das conclusões, fruto dos trabalhos dos grupos do dia anterior.

Os participantes fizeram as suas considerações e aprovaram os quatro EIXOS e, consequentemente, as suas ações como seguem:

EIXOS	AÇÕES
⇒ Formação	

<p><i>A formação sinodal partilhada com todos os batizados constitui o horizonte dentro do qual se pode compreender e praticar a formação específica necessária para cada um dos ministérios e para as diversas formas de vida (DFS, n. 147).</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover, e continuar as formações para os Conselhos Paroquiais Pastoral e Econômico.
<p>⇒ Espiritualidade</p> <p>Não escondemos que experimentamos em nós o cansaço, a resistência à mudança, a tentação de fazer prevalecer as nossas ideias sobre a Palavra de Deus e a prática do discernimento. “A espiritualidade sinodal nasce da ação do Espírito Santo e requer a escuta da Palavra de Deus, a contemplação, o silêncio e a conversão do coração” (DFS, n. 43).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar as atividades da Lectio Divina, fortalecendo a espiritualidade pessoal e comunitária. • Promover momentos de oração, louvor, adoração e pregação que favoreçam o sentimento de pertença. • Criar e acompanhar círculos bíblicos. • Promover momentos de espiritualidade e partilha.
<p>⇒ Comunhão-Participação</p> <p>“Na Igreja sinodal, ‘toda a comunidade, na livre e rica diversidade de seus membros, é convocada para rezar, escutar, analisar e dialogar, discernir e aconselhar ao tomar decisões’ para a missão. Favorecer a participação mais ampla possível de todo o Povo de Deus nos processos de decisões é o caminho mais eficaz para promover uma Igreja sinodal” (DFS, n. 87).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar equipe de transição para as transferências de párocos. • Criar, acompanhar e fortalecer os Conselhos Paroquiais Pastoral e Econômico. • Concluir Estatutos dos Conselhos Paroquiais (Pastoral e Econômico), Forâneos e Regimento do Conselho de Comunidades. • Valorizar mais as foranias e promover a setorização das paróquias, para maior participação nas formações. • Promover momentos de integração entre pastorais, grupos e movimentos como encontros celebrativos e momentos oracionais.
<p>⇒ Fé e Vida</p> <p>“A fé cristã não pode ser separada da vida: é no cotidiano que se manifesta a comunhão com Cristo e se realiza a missão da Igreja”. A sinodalidade, portanto, exige que fé e vida caminhem juntas, iluminando as escolhas e testemunhos da Igreja no mundo (cf. DFS, 20-23).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar formação sobre a Doutrina Social da Igreja. • Promover, em parceria com o conselho de leigos, formação para os Conselhos de Políticas Públicas.

Imploramos as Bençãos e graças divinas sobre todos e cada um de nós, para que sob a proteção de Santo Antônio, possamos vivenciar na vida de nossas comunidades as ações emanadas desta XV Assembleia Diocesana de Pastoral 2025.

Salgueiro-PE, 16 de novembro de 2025